

**PARECER N.º 02/2019**

EMENTA: Análise das Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul, referente ao período acumulado de janeiro a dezembro de 2018.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII, § 1º do art. 11 da Resolução Cofen nº 504/2016, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-MS referente ao exercício do ano de 2018.

**1. BALANÇO PATRIMONIAL**

No período em análise, o patrimônio do Coren-MS está composto por 86% de Ativo Circulante, 14% de Ativo Não Circulante. E de 3% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>	<b>17.187.275,92</b>	<b>%</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>17.187.275,92</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	14.824.523,75	86%	Passivo Circulante	533.196,04	3%
Ativo Não Circulante	2.362.752,17	14%	Passivo Não Circulante	0	-
			Patrimônio Líquido	16.654.079,88	97%

O ativo circulante teve aumento em 104,43% em comparação com o acumulado do mesmo período do exercício anterior. O impacto do aumento está nas Disponibilidades cresceram 165,88%, neste saldo consta o recebimento do Convênio Cofen para compra da nova sede no valor de R\$ 2.554.450,00. Os Créditos em curto prazo aumentaram 81,27% em relação ao saldo do ano anterior.

<b>ATIVO EM</b>	<b>Dez/17</b>	<b>Dez/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
ATIVO CIRCULANTE	7.251.515,21	14.824.523,75	<b>7.573.008,54</b>	104,43%
Disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa)	2.065.959,52	5.492.935,51	<b>3.426.975,99</b>	165,88%
Créditos Em Curto Prazo	5.107.105,35	9.257.537,10	<b>4.150.431,75</b>	81,27%

O grupo Ativo Não Circulante apresentou redução de -13,04%, impactado pelas depreciações do período que reduziram o Imobilizado em -4,30% e os Créditos em longo prazo com diminuição de -45,14%, isso se deve ao aumento da Dívida ativa e suas respectivas provisões.

**Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul**  
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

<b>ATIVO EM</b>	<b>Dez/17</b>	<b>Dez/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.717.171,25	2.362.752,17	<b>-354.419,08</b>	-13,04%
Bens imobilizados	2.059.659,16	1.971.149,70	<b>-88.509,46</b>	-4,30%
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	650.896,67	357.056,03	<b>-293.840,64</b>	-45,14%

O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 69,93%.

<b>Patrimônio Líquido EM</b>	<b>Dez/17</b>	<b>Dez/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Resultados Acumulados	9.800.397,76	16.654.079,88	<b>6.853.682,12</b>	69,93%

O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 11.679.364,91, o que corresponde a um aumento de 67,47% em relação ao exercício anterior.

	<b>dez/17</b>	<b>dez/18</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
ATIVO FINANCEIRO	7.196.459,02	14.808.425,51	<b>7.611.966,49</b>	105,77%
PASSIVO FINANCEIRO	222.399,42	3.129.060,60	<b>2.906.661,18</b>	1306,96%
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>6.974.059,60</b>	<b>11.679.364,91</b>	<b>4.705.305,31</b>	67,47%

Os Índices de liquidez têm por objetivo mostrar a capacidade que a empresa possui de honrar seus compromissos de pagamentos no Curto e longo prazo. Conforme quadro abaixo se evidencia que este Conselho possui no período acumulado excelente cenário financeiro, seus índices de liquidez imediata, corrente e geral estão todos acima de 1 que é o mínimo desejável. Para cada R\$ 1,00 de dívida temos R\$27,80 de liquidez corrente disponível para dar cobertura aos pagamentos de curto prazo. No longo prazo o índice de liquidez corrente aumenta para R\$ 32,23 que converterá em dinheiro para cobrir os compromissos futuros; e a liquidez imediata, ou seja, temos caixa disponível para liquidar as dívidas registradas são de R\$ 10,30.

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>	<b>dez/18</b>
<b>LIQUIDEZ IMEDIATA = DISPONÍVEL / PC</b>	10,3
<b>LIQUIDEZ CORRENTE = AC / PC</b>	27,8
<b>LIQUIDEZ GERAL = (AC + RLP) / (PC + PNC)</b>	32,23

Os índices de endividamento mostram qual a política de obtenção de recursos da empresa, isto é, se o Conselho está financiando seu Ativo com Recursos próprios (Patrimônio Líquido) ou de terceiros (Bancos e outros) e qual é essa proporção entre curto e longo prazo. Conforme evidenciado no quadro abaixo este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No endividamento geral- EG quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade e maior será o risco de ela não cumprir com suas obrigações esse índice é de 3,10% nível baixíssimo de risco. O índice de composição do endividamento – CE é

## Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

indicador 1, isso mostra que a dívida está 100% no curto prazo, seria preocupante se o Conselho não tivesse disponibilidades financeiras, porém já vimos que os índices de liquidez são excelentes e os compromissos tendem a ser todos honrados.

<b>Endividamento Geral</b>	
Passivo Circulante + Passivo não circulante	533.196,04
Ativo Total	17.187.275,92
EG - %	3,10%

<b>Composição do endividamento</b>	
Passivo Circulante	533.196,04
Passivo circulante + Passivo não circulante	533.196,04
CE	1

## 2. BALANÇO FINANCEIRO

No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.065.959,52 após o encerramento do exercício o saldo é de R\$ 5.492.935,51. O resultado financeiro superavitário no valor de R\$ 3.426.975,99. O motivo deste superávit decorre do fato do recebimento do convênio do Cofen para compra da nova sede, e o restante foi resultado da gestão.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>INGRESSOS</b>		<b>DISPÊNDIOS</b>	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>8.533.503,26</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>8.312.315,61</b>
CORRENTE	5.979.053,26	CORRENTE	8.312.315,61
CAPITAL	2.554.450,00	CAPITAL	-
<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>3.538.535,47</b>	<b>EXTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>332.747,13</b>
Saldo Exerc. Anterior	2.065.959,52	Saldo Exerc. Seguinte	5.492.935,51
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3.426.975,99</b>		

**Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul**  
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

**3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 49,40% maior que a prevista para o exercício de 2017.

A Receita Corrente prevista inicial era de R\$ 7.051.550,50 foi atualizada para R\$ 7.276.566,34 tal ajuste foi efetivado devido ao repasse recebido do Cofen para o Projeto Semana da Enfermagem.

A Despesa Corrente prevista inicial era de R\$ 6.363.294,90 foi atualizada para R\$ 11.576.192,10 tais reformulações foram feitas com base no acordo formal de contribuição de Nr 06/2018 entre Cofen e Coren/MS Projeto Semana da Enfermagem e aquisição da nova Sede R\$ 2.554.450,00.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	7.276.566,34	5.979.053,26	<b>(1.297.513,08)</b>	CORRENTES	7.031.756,18	5.559.808,16	<b>(1.471.948,02)</b>
CAPITAL	2.869.189,09	2.554.450,00	<b>(314.739,09)</b>	CAPITAL	4.044.435,92	2.752.507,45	<b>(1.291.928,47)</b>
				RESERVA CONTINGÊNCIA	500.000,00		<b>(500.000,00)</b>
<b>Déficit</b>				<b>Superávit</b>		<b>221.187,65</b>	<b>221.187,65</b>
TOTAL	10.145.755,43	8.533.503,26	<b>(1.612.252,17)</b>	TOTAL	11.576.192,10	8.533.503,26	<b>(3.042.688,84)</b>

No período acumulado de janeiro a dezembro de 2018, ocorreu Superávit corrente de R\$ 221.187,65, sendo considerado para essa análise o total das despesas empenhadas.

Comparando o exercício 2017 com o exercício 2018, a receita corrente foi orçada maior em 12,96% e a arrecadação foi menor em 6,15%.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	6.441.455,31	7.276.566,34	835.111,03	12,96%
Arrecadação	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	6.370.912,79	5.979.053,26	-391.859,53	-6,15%

Sendo assim no quadro abaixo, identificamos que em 2017 cumpriu-se 98,90% da Receita Prevista e o ano de 2018 foi alcançou 82,17%, queda de 16,74%.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2017	6.441.455,31	6.370.912,79	98,90%
2018	7.276.566,34	5.979.053,26	82,17%
		<b>%</b>	<b>-16,74%</b>

Em relação à execução das despesas, foram realizadas 71,81% das despesas correntes fixadas, em comparativo com do exercício anterior houve aumento de 0,78% na execução.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%

### Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

2017	6.941.455,31	4.929.991,58	71,02%
2018	11.576.192,10	8.312.315,61	71,81%
		<b>Diferença</b>	<b>0,78%</b>

#### 4. Cota-Parte

Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Conselho fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALOR R\$</b>
Receitas de Contribuições	3.630.681,10
Receitas de Serviços	973.201,04
Multas e Juros de Mora	385.662,68
Receita Dívida Ativa*	748.898,03
Outras Receitas*	11.875,44
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>5.750.318,29</b>
<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)</b>	1.437.579,57
<b>TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN</b>	1.424.033,27
<b>DIFERENÇA*</b>	-13.546,30

\*o setor de Contabilidade informou que a diferença no repasse da cota parte de R\$ 13.546,30 são provenientes do item "Receita de dívida ativa" e "Outras receitas" que tem como integrantes às custas judiciais (não é feito o repasse dos 25%) e depósitos judiciais (feito manualmente pela Contabilidade após a identificação).

#### 5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

Para o exercício de 2018 foi orçado inicialmente o valor de R\$ 2.449.970,04 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 37,40% da Receita Corrente prevista, com a dotação atualizada o valor passou a ser de R\$ 2.597.662,69.

O valor realizado foi de R\$ 2.286.279,85, correspondendo a 38,24% da receita corrente arrecadada, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul**  
Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

<b>Despesa com Pessoal e Encargos Versus LRF</b>	
Receita Corrente Líquida	5.979.053,26
Limite – LRF (50% s/RCL)	2.989.526,63
<b>Despesa fixada com Pessoal e Encargos</b>	2.597.662,69
<b>Despesa realizada com Pessoal e Encargos</b>	2.286.279,85
<b>% em relação a Receita Corrente líquida</b>	38,24%

## 6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 11.103.840,35 sendo compostas por 99,61% de Receitas de contribuição, explorações e venda de bens, serviços e direitos e variações patrimoniais financeiras. E de 0,39% de outras variações. As variações diminutivas totalizaram R\$ 5.570.279,56 distribuídas conforme quadro abaixo.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>11.103.840,35</b>	<b>100%</b>
Contribuições, explorações e venda de bens, serviços e direitos, variações patrimoniais financeiras	11.061.087,87	99,61%
Outras Variações	42.752,48	0,39%
<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>5.570.279,56</b>	<b>100%</b>
Pessoal e Encargos	2.333.500,36	41,89%
Prestação de serviços	1.076.334,61	19,32%
Transferências Intragovernamentais	1.508.166,17	27,08%
Díárias, Aux e Jetons	263.273,00	4,73%
Outras Variações	389.005,42	6,98%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>5.533.560,79</b>	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário no valor de R\$ 5.533.560,79.

## 7. CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren-MS apresentaram um crescimento de 165,88% em comparação ao exercício do ano 2017, o impacto deste

## Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul

Sistema Cofen/Conselhos Regionais - Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5. 905/73

aumento é o recebimento do Convenio Cofen para aquisição da nova sede no valor de R\$ 2.554.450,00.

b) O Passivo Circulante representa 3% do Patrimônio total, isso demonstra que as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência.

c) O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 11.679.364,91, o que corresponde a um aumento de 67,47% em relação ao exercício anterior;

d) O Resultado Financeiro do exercício foi de R\$ 3.426.975,99, tendo em caixa na data de 31/12/2018 o total de R\$ 5.492.935,51.

e) Da receita corrente prevista, foi arrecado 82,17% no exercício; O resultado orçamentário foi de R\$ 221.187,65, apesar do índice de arrecadação ter tido baixa, a gestão conseguiu cumprir rigorosamente as ordenações de despesas.

f) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual para todo o exercício de 2018 de 38,24% da receita corrente líquida arrecadada.

g) O Patrimônio Líquido aumentou 69,93% e representa 97% do Passivo Total.

## 8. RECOMENDAÇÕES

Após as análises efetuadas concluímos que as Demonstrações Contábeis deste Conselho estão de acordo com as normas de contabilidade e legislação vigente de contabilidade pública.

Recomendo análise em relação ao Grupo Contábil do Ativo Circulante "Créditos Tributários e de Contribuições a receber" que atualmente não consta Provisão para perdas, o critério atual utilizado é de registrar provisão para perdas somente dos títulos em Dívida Ativa registradas no grupo do Ativo não Circulante.

A Norma Contábil NBC T 16.10, Avaliação e Mensuração de ativos e passivos em Entidades do Setor Público, traz orientações sobre este tema, além da legislação é necessário avaliar o histórico de sucesso nos recebimentos.

Salvo melhor juízo, é o parecer opinativo.

Campo Grande - MS, 29 de janeiro de 2019.

---

Fabiana Silva de Senna  
Controladora Geral do COREN/MS